

CNI prevê turbulências

E PEDE URGÊNCIA PARA O AJUSTE FISCAL

Apesar do sucesso obtido nos últimos quatro meses, a política de estabilização econômica entra a partir deste mês numa fase "difícil e turbulenta", prevê a Confederação Nacional da Indústria (CNI) no seu último relatório sobre a conjuntura. A CNI conta com inflação em alta nas próximas semanas, sob pressão dos reajustes de aluguéis e da entrada das novas coleções de roupas.

Na avaliação dos industriais, uma queda consistente e definitiva da inflação, a médio prazo, depende de um êxito do governo com a reforma fiscal. "A política de estabilização está entrando numa fase mais turbulenta em que deverá enfrentar expectativas desfavoráveis, motivadas principalmente pela constatação de que o ajuste fiscal

ainda está distante, enquanto começam a ficar mais evidentes os limites da ação da política monetária", diz o documento da CNI.

Com os preços do atacado ainda em declínio, graças ao comportamento dos preços agrícolas e industriais, o Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M) e o de Disponibilidade Interna (IGP-DI) podem até ficar abaixo dos 20%. Os demais preços, porém, encontram obstáculos à estabilização. O documento recomenda ao governo que tome iniciativas para assegurar o ajuste fiscal em prazo não muito longo, "reforçando a confiança na estratégia de estabilização". A perspectiva da CNI para os próximos meses contempla uma inflação na casa de 20%, taxa considerada ainda muito alta.